

Crônicas e a sequência das Olimpíadas de Língua Portuguesa: a sequência didática

*TONON, Isac P.
(Rede pública de ensino)*

A teoria dos gêneros textuais tem sido forte aliada do professor no que se refere às aulas de língua portuguesa, pois ao trabalhar à luz de tal teoria os resultados ficam a cargo da formação de pessoas críticas, com uma “bagagem” maior no âmbito da leitura e eficácia no que se refere à produção textual. Neste âmbito, o trabalho com o gênero textual “Crônica” em sala de aula torna-se viável dada sua contribuição tanto para os alunos, no que diz respeito ao desenvolvimento das capacidades acima citadas, quanto para os professores, ao conter elementos essenciais para um eficaz trabalho. Assim, o objetivo desse trabalho é analisar, com caráter descritivo e qualitativo, os paços das oficinas das Olimpíadas de Língua Portuguesa (OLPs) em confronto com as produções dos alunos, à luz de RANGEL(2011), RANGEL(2012), TÁVOLA(2013), dentre outros. Para tanto, seguimos a sequência didática oferecida pelas orientações em oficinas dadas pelas OLPs. Os resultados desta pesquisa podem ser tomados como parte de um construto de uma geração mais consciente e segura da forma de elaboração de seus textos.

Palavras-chave: *Operadores argumentativos; Paragrafação; Artigo de opinião; Ensino médio.*